

Nuno da Câmara Pereira - Vieras de Alfama

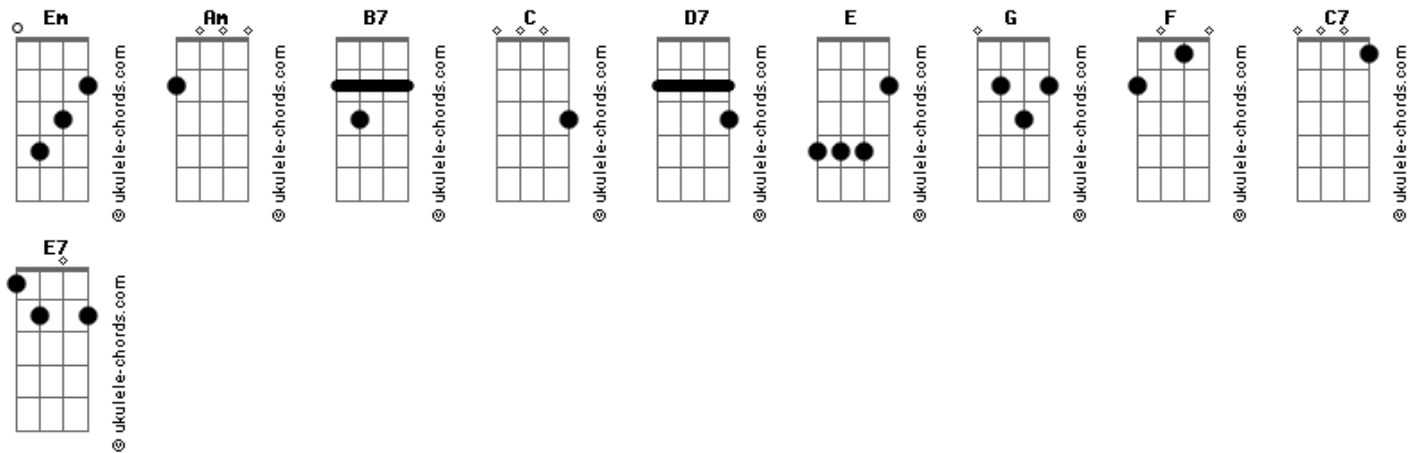
tom:
Intro: Am B7 Em
Horas mortas, noite escura
Uma guitarra a trinar
Uma mulher a cantar
O seu fado de amargura

E através da vidraça
Enegrecida e quebrada
Aquela voz magoada
Entristece quem lá passa

Vieras d'Alfama
Ruas da Lisboa antiga
Não há fado que não diga
Coisas, do vosso passado
Vieras d'Alfama
Beijadas pelo luar
Quem me dera lá morar
P'ra viver junto do fado

As vezes, a lua desperta
E apanha desprevenidas

Acordes



Duas bocas muito unidas
Numa porta entreaberta
E então, a lua corada
Ciente da sua culpa
Como quem pede desculpa
Esconde-se envergonhada

Vieras d'Alfama
Ruas da Lisboa antiga
Não há fado que não diga
Coisas, do vosso passado
Vieras d'Alfama
Beijadas pelo luar
Quem me dera lá morar
P'ra viver junto do fado

(B7 Em D7)
(C7 B7 E)

Vieras d'Alfama
Beijadas pelo luar
Quem me dera lá morar
P'ra viver junto do fado